

O Jardim Sensorial do IFRS - *Campus* Porto Alegre enquanto proposta para a inclusão e educação ambiental

Nathália Silva de Campos¹, Simone Caterina Kapusta² (Orientadora), Elisabeth Ibi Frimm Krieger, Luiz Felipe Velho, Magali da Silva Rodrigues, André Morando, Ana Rosaura Moraes Springer (Coorientadores)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus*
Porto Alegre

¹nathalia.campos@outlook.com.br, ²simone.kapusta@poa.ifrs.edu.br

Os jardins sensoriais fornecem um recurso valioso para diversos usos, desde a educação até a recreação. Nesses ambientes, que se desenvolveram a partir da necessidade de inclusão de pessoas com deficiência física, os componentes são escolhidos para despertar os sentidos, de forma a proporcionar uma estimulação sensorial. O Jardim Sensorial do IFRS - *Campus* Porto Alegre se constitui como espaço colaborativo entre comunidade interna e externa e opera com a finalidade de tornar o processo ensino-aprendizagem mais inclusivo, bem como atuar na divulgação dos benefícios do Jardim Sensorial em espaços formais e não formais de ensino. Um dos objetivos do projeto de extensão Jardim Sensorial: (re)-conectando os sentidos é o de contribuir para a sensibilização da comunidade interna e externa da Instituição, nas temáticas inclusão e meio ambiente, através da disponibilização de um espaço voltado ao desenvolvimento de estímulos sensoriais. Para atender a tais objetivos foram previstas diversas ações, tais como o desenvolvimento de um *website* do projeto que contará com publicações regulares de assuntos relacionados às temáticas ambientais e da inclusão e a proposição do Dia do Voluntariado. O desenvolvimento do *website* funciona como uma importante estratégia para integrar a comunidade externa e interna ao projeto. O Dia do Voluntariado busca promover, a integração da comunidade interna e externa do *Campus*, através de atividades práticas de manutenção do Jardim. Para as ações voltadas ao Dia do Voluntariado, foi elaborado um manual das plantas presentes no Jardim, contendo as principais características das espécies, os cuidados e modos de cultivo, bem como informações de rega e poda. Ainda, dando continuidade às adaptações do espaço, foram elaboradas placas de identificação das plantas nas quais constarão informações sobre a espécie em questão, imagem para identificação, nome popular e nome científico, um QR Code que conduz ao *website*, onde o usuário poderá adquirir mais informações sobre a espécie que está pesquisando. Como consequência destas medidas, pretende-se estimular a utilização do espaço físico do Jardim como local de inclusão e de interação da comunidade.

Palavras-chave: Jardim Sensorial, Inclusão, Educação Ambiental

Apoio: PROEX - IFRS; Bolsista PIBEX